



CHAPECOENSES PASSAM A PAGAR MAIS CARO PRODUTOS DO CESTO BÁSICO

O preço do cesto básico registrou neste mês de julho um aumento **de 3,96%**. Sendo assim, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,64 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês de junho eram necessários 1,57. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 1, 2, e 5 de julho, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de junho até o início de julho de 2021.

Tabela 1¹ - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Batata Inglesa	-24,81%	-6,04	Batata Doce	49,54%	2,09
Couve	-9,44%	-0,23	Banana	30,70%	7,38
Aipim sem casca	-4,90%	-1,75	Tomate Comum	26,00%	3,48
Fermento para Pão	-4,46%	-0,27	Cenoura	25,53%	0,76
Massa c/ Ovos	-4,13%	-0,46	Açúcar Cristal/Refinado	25,46%	9,33

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

A redução no preço da batata inglesa pode ser atribuída a maior oferta do produto. Segundo pesquisas realizadas a redução de chuva na região Sul tornou o clima favorável a produção do tubérculo. Áreas com baixo índice de umidade reduzem a incidência de doenças desta forma a oferta aumentou levando a uma redução de preço.

O cultivo da couve tem melhores resultados no outono e inverno, gerando um maior número da folhosa no mercado, em especial nesta época do ano. A redução de seu preço é devido ao alto número de oferta que ultrapassou a demanda. Segundo o site Hf Brasil², o aumento no custo de produção e as retrações nos investimentos para o próximo mês podem impedir reduções mais expressivas.

Do lado oposto a batata doce apresenta o maior aumento percentual de preço, este é resultado de um mês de junho frio na região Sul, que é a principal região produtora da batata doce (aprox. 276,9 mil t/ano). Segundo o site da Embrapa³, quando a temperatura é inferior a 10 °C, o crescimento

¹ A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).

² <https://www.hfbrasil.org.br/br/alface-cepea-consumo-cai-em-maio-e-rentabilidade-do-produtor-se-reduz.aspx>

³ https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Batata-doce/Batata-doce_ipomoea_batatas/clima_solo.html#:~:text=A%20batata%20doce%20se%20desenvolve,%C3%A9%20superior%20a%2024%20%C2%BAC.&text=A%20cultura%20n%C3%A3o%20suporta%20geada,favorecem%20o%20desenvolvime%20da%20cultura.



da planta é severamente retardado. Na região Sul várias cidades apresentaram temperaturas baixas resultando em problemas para o desenvolvimento desse tubérculo, causando redução de sua oferta.

A banana, assim como a batata doce, apresenta dificuldade de crescimento com o clima frio. São Paulo que é grande produtor de banana, também sofreu com temperaturas álgidas. Este clima frio reduziu a oferta da fruta, e conseqüentemente aumentou seu preço.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ 68,63 para os consumidores neste mês de julho. Em junho, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.731,04 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.799,67**. Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 22,54%, uma vez que, em julho de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.468,59.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que o grupo dos produtos *alimentares*, foi o que mais contribuiu para esse aumento no preço do cesto, alcançou a soma de R\$ 1.313,91 para os consumidores, representando a variação 4,18% em relação a junho, e um aumento de 25,95% em relação a julho de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *in natura* foi o subgrupo que registrou o maior aumento (9,24%), o subgrupo dos produtos industrializados apresentou aumento de 3,73%, seguido pelos semi-industrializados (2,28%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de 1,95% em comparação ao mês anterior, e de 6,85% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os produtos de materiais de limpeza (3,37%) foram os produtos que protagonizaram o aumento do grupo não alimentar, enquanto o subgrupo de higiene registrou aumento de 0,84%.

Os serviços tarifados apresentaram um percentual positivo quando comparado com junho. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 364,20 para os consumidores, representando a variação 3,87% em relação a junho, e um aumento de 16,87% em relação a julho de 2020. A energia elétrica foi a que mais contribui para esse aumento, com uma variação de 5,89%, a falta de chuva resultou em menos produção nas usinas hidrelétricas, resultando aumento da conta de luz. O gás de cozinha também registrou aumento, de 3,81%, no início do mês de julho, a Petrobras anunciou outro aumento no preço do gás de cozinha, há indícios de que este aumento possa persistir nos próximos meses. Ressaltamos que foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo do gás, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados. A água manteve o mesmo preço do mês anterior (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC).



A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	7,08	-4,90%	28,24%
Alface	20,8 unid	3,27	19,24%	12,35%
Alho	51 gr	4,19	3,66%	-15,30%
Banana	16,5 kg	1,91	30,70%	-12,46%
Batata Doce	2,4 kg	2,63	49,54%	12,16%
Batata Inglesa	7,8 kg	2,35	-24,81%	-37,19%
Cebola	3,1 kg	2,77	22,35%	-40,72%
Cenoura	1,8 kg	2,07	25,53%	-27,25%
Couve	0,8 maço	2,78	-9,44%	-8,57%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	8,49	1,56%	17,79%
Laranja Suco	5,3 kg	2,83	9,14%	31,51%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	8,13	10,08%	21,73%
Repolho	2 unid	3,33	8,91%	6,19%
Tomate Comum	3,5 kg	4,82	26,00%	56,66%
IN NATURA			9,24%	4,93%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	4,55	25,46%	65,49%
Arroz	9,4 kg	5,43	1,19%	34,33%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,87	0,44%	10,04%
Café Moído	0,4kg	11,49	1,10%	15,44%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,85	-1,94%	-1,07%
Caldo de Galinha	6,8 unid	2,03	-3,27%	7,96%
Erva Mate	2,8 kg	11,22	-1,24%	1,12%
Farinha de Milho	4,8 kg	5,16	4,10%	47,65%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	4,22	5,93%	28,67%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,84	-4,46%	-4,64%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	13,61	2,57%	12,24%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	6,54	2,44%	19,24%
Margarina	1,6 (500 gr)	7,36	7,51%	31,99%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,46	-4,13%	17,02%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	3,63	1,99%	1,84%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	8,26	-1,35%	93,64%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,84	-1,09%	23,46%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,37	-0,18%	7,02%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,03	3,97%	1,68%
Sal de Cozinha	2 kg	2,66	-0,61%	0,24%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	3,40	0,59%	9,71%
INDUSTRIALIZADOS			3,73%	24,85%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,93	1,52%	13,90%
Banha de Porco	0,6 kg	16,41	1,46%	59,49%
Carne Bovina	9,2 kg	31,95	0,93%	53,25%
Carne de Frango	7,4 kg	11,01	8,31%	39,66%
Carne Suína	3,1 kg	19,13	-3,28%	40,57%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,36	4,38%	14,61%
Queijo de Colônia	1,8 kg	38,78	4,65%	22,82%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			2,28%	40,13%
ALIMENTARES			4,18%	25,95%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,31	-1,39%	-6,03%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,13	8,78%	2,10%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	4,57	-3,39%	31,08%
Sabonete	4,5 (unid)	2,39	-0,89%	-7,01%
Xampu	1,7 unid	8,85	2,42%	4,77%
HIGIENE			0,84%	4,60%
Álcool Líquido	0,6 litro	8,84	13,02%	22,59%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	14,20	10,33%	-6,63%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,19	-1,33%	11,22%
Fósforos	0,9 pcte	4,07	-0,53%	4,12%
Sabão em barras	500 gr	4,86	-1,16%	14,86%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,51	2,47%	1,86%
Vassoura de Palha	0,5 unid	28,83	-0,57%	30,85%



MATERIAL DE LIMPEZA			3,37%	9,78%
NÃO ALIMENTARES			1,95%	6,85%
Água	19 cub	146,83	2,53%	2,53%
Energia Elétrica	146 kwh	103,52	5,89%	30,49%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	103,50	3,81%	27,78%
SERVIÇOS TARIFADOS			3,87%	16,87%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			3,96%	22,54%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

CESTÁ BÁSICA MANTÉM TENDÊNCIA DE ALTA E SEGUE APRESENTANDO AUMENTO NO SEU CUSTO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de julho o custo da cesta básica registrou a **variação de 3,31%** em relação ao mês de junho. No mês de junho, a cesta custava R\$ 440,37 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 454,94**. Em comparação a julho de 2020 se percebe uma elevação de **32,58%**. Com esta elevação no custo, os chapecoenses precisam de 0,41 salário mínimo para adquirir a cesta básica, no mês de junho era necessário 0,40 salário mínimo. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	1,91	30,70%	-12,46%
Batata Inglesa	6 kg	2,35	-24,81%	-37,19%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	8,49	1,56%	17,79%
Tomate Comum	9 kg	4,82	26,00%	56,66%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	4,55	25,46%	65,49%
Arroz	3 kg	5,43	1,19%	34,33%
Café Moído	600 gr	11,49	1,10%	15,44%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	4,22	5,93%	28,67%
Margarina	1,5 kg	7,36	7,51%	31,99%
Óleo de Soja	1 lt	8,26	-1,35%	93,64%
Pão Francês	120 unid	9,84	-1,09%	23,46%
Carne Bovina	6 kg	31,95	0,93%	53,25%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,36	4,38%	14,61%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			3,31%	32,58%

Prof.ª Bruna Furlanetto
Gabriel Salvador
Douglas Junior Pires da Silva

Coordenadora do projeto
Bolsista
Sicom